



BOLETIM POPULACIONAL:

estimativas de 2025 para os municípios das Regiões
Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba
e Patos de Minas

outubro/2025

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Instituto de Economia

Marcelo Sartorio Loural
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Maria Carolina do Amaral Couto
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

Contato:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa
Mônica – Uberlândia/MG

Telefones: (34) 3239-4323 / (34) 3239-4328

Capa: elaboração própria.

Créditos das imagens utilizadas:

- Foto modificada a partir de *Praça Tubal Vilela, Uberlândia, MG, Brasil*, Douglas Soares, **CC BY-NC-SA 2.0**.
- Foto modificada a partir de *Patos de Minas, MG, Brasil – Coreto*, Josue Marinho, **CC-BY-3.0**.
- Foto modificada a partir de *Igreja de Santa Rita*, Ederlucio Melo, **CC-BY-SA-4.0**.

Esta publicação integra a série Boletim Dados Populacionais, criada em 2018 por Luiz Bertolucci Júnior (*in memoriam*), a quem reconhecemos pelo esforço contínuo em aprofundar o conhecimento sobre os aspectos socioeconômicos e demográficos de Uberlândia e região.

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Região Geográfica Intermediária de Uberlândia	5
3. Região Geográfica Intermediária de Uberaba	10
4. Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas	17
Referências	23
Anexo	25

1. Introdução

O “Boletim Populacional: estimativas de 2025 para os municípios das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas” tem como objetivo apresentar e atualizar as informações sobre as populações residentes nos municípios que compõem as três referidas regiões do estado de Minas Gerais. Para sua elaboração, foram utilizados os **dados censitários de 2010 e 2022**, bem como as **estimativas populacionais para 2025**, produzidas e divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações dos Censos Demográficos foram obtidas por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), enquanto as estimativas municipais mais recentes foram consultadas diretamente no *site* do IBGE. Convém, ainda, ressaltar que a definição de Regiões Geográficas Intermediárias (RGIs) segue a proposta do IBGE (2017), que atualiza a antiga divisão em mesorregiões e microrregiões.

O Boletim Populacional apresenta os dados censitários desagregados por situação de domicílio (**urbana/rural**), ressaltando-se que as estimativas populacionais do IBGE não contemplam esse nível de detalhamento. Adicionalmente, os resultados municipais são organizados segundo **faixas de tamanho populacional**. O critério adotado consistiu em classificar cada cidade de acordo com o tamanho da sua população em 2022, definindo assim em qual faixa ela se enquadraria, independentemente das variações ocorridas no período subsequente.

Além do número total de habitantes, são disponibilizadas estatísticas referentes à **variação absoluta, variação relativa e taxa de crescimento** da população em cada município para os períodos de referência.

A Tabela 1 apresenta informações introdutórias sobre a população residente e taxa de crescimento anual para cada uma das Regiões Geográficas Intermediárias (RGI), além dos valores de referência para Minas Gerais e para o Brasil. Observa-se que, no período 2010-2022, bem como na projeção até 2025, **as três RGIs registraram ritmos de expansão demográfica superiores às médias estadual e nacional**. Entre elas, a **RGI Uberlândia** se destaca por apresentar as **maiores taxas de crescimento**, reforçando sua posição como polo regional dinâmico.

A seguir, são apresentadas as tabelas e gráficos específicos de cada RGI. A segunda seção reúne os dados referentes à RGI Uberlândia, a terceira seção

apresenta as informações da RGI Uberaba e, por fim, a quarta seção expõe os resultados populacionais da RGI Patos de Minas.

Tabela 1 – População residente e taxa de crescimento anual (%): Regiões Geográficas Intermediárias (RGI) de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas, Minas Gerais e Brasil (2010, 2022 e 2025)

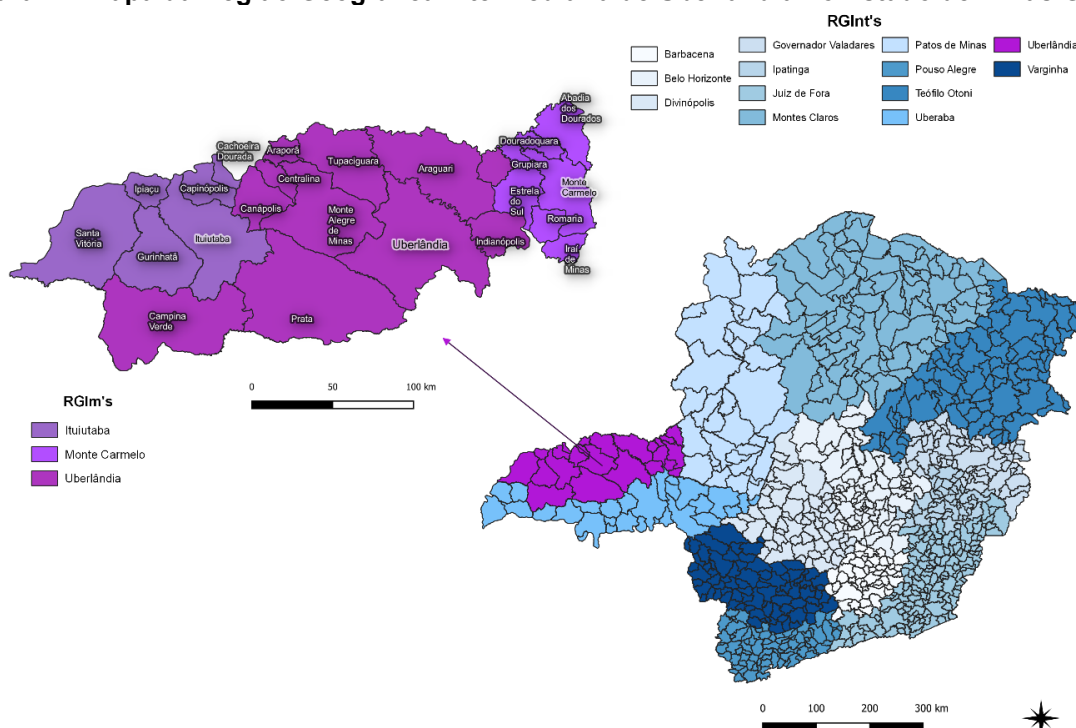
Regiões	População (2010)	População (2022)	População estimada (2025)	Taxa de crescimento (2010/2022)	Taxa de crescimento (2010/2025)
RGI Uberlândia	1.056.116	1.184.920	1.251.580	0,964	1,138
RGI Uberaba	713.848	805.082	846.120	1,007	1,140
RGI Patos de Minas	762.547	833.373	872.420	0,743	0,901
Minas Gerais	19.597.330	20.539.989	21.393.441	0,392	0,586
Brasil	190.755.799	203.080.756	213.421.037	0,523	0,751

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

2. Região Geográfica Intermediária de Uberlândia

A Região Geográfica Intermediária de Uberlândia (**RGI Uberlândia**) se localiza a oeste do Estado de Minas Gerais, ao norte da conhecida região do Triângulo Mineiro (Figura 1), sendo composta por vinte e quatro municípios, com desenvolvimento a partir da polarização socioeconômica exercida pelo município de Uberlândia.

Figura 1 – Mapa da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia no Estado de Minas Gerais



Fonte: Mapa elaborado por Henrique F. Souza (CEPES/IERI/UFU), a partir do programa QGIS e Malhas Digitais IBGE/2019.

Tabela 2 – População residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberlândia, segundo a situação de domicílio (rural e urbana) (2010, 2022 e 2025)

Municípios da RGI / Ano / Situação de domicílio	2010			2022			2025
	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana	Total	Total
Abadia dos Dourados	2.515	4.189	6.704	1.880	4.392	6.272	6.345
Araguari	7.218	102.583	109.801	6.584	111.224	117.808	123.432
Araporã	246	5.898	6.144	336	8.143	8.479	9.069
Cachoeira Dourada	280	2.225	2.505	289	2.026	2.315	2.337
Campina Verde	4.891	14.433	19.324	4.096	13.915	18.011	18.188
Canápolis	1.185	10.180	11.365	924	9.684	10.608	10.716
Capinópolis	988	14.302	15.290	726	13.929	14.655	14.872
Cascalho Rico	1.061	1.796	2.857	850	1.862	2.712	2.751
Centralina	952	9.314	10.266	444	9.763	10.207	10.447
Douradoquara	608	1.233	1.841	403	1.426	1.829	1.869
Estrela do Sul	1.389	6.057	7.446	1.162	5.678	6.840	6.897
Grupiara	200	1.173	1.373	187	1.205	1.392	1.428
Gurinhata	3.445	2.692	6.137	2.627	2.565	5.192	5.154
Indianópolis	2.134	4.056	6.190	1.950	4.221	6.171	6.311
Ipiaçu	366	3.741	4.107	305	3.470	3.775	3.807
Iraí de Minas	1.309	5.158	6.467	919	6.261	7.180	7.467
Ituiutaba	4.046	93.125	97.171	3.758	98.459	102.217	106.775
Monte Alegre de Minas	5.113	14.506	19.619	3.756	16.414	20.170	20.708
Monte Carmelo	5.672	40.100	45.772	3.554	44.138	47.692	49.500
Prata	6.421	19.381	25.802	5.238	23.104	28.342	29.745
Romaria	881	2.715	3.596	809	2.577	3.386	3.430
Santa Vitória	3.212	14.926	18.138	2.956	18.017	20.973	21.914
Tupaciguara	2.146	22.042	24.188	2.028	23.442	25.470	26.583
Uberlândia	16.747	587.266	604.013	10.026	703.198	713.224	761.835
Relação: polo (Uberlândia) x demais municípios							
Uberlândia	16.747	587.266	604.013	10.026	703.198	713.224	761.835
Demais municípios	56.278	395.825	452.103	45.781	425.915	471.696	489.745
RGI Uberlândia	73.025	983.091	1.056.116	55.807	1.129.113	1.184.920	1.251.580

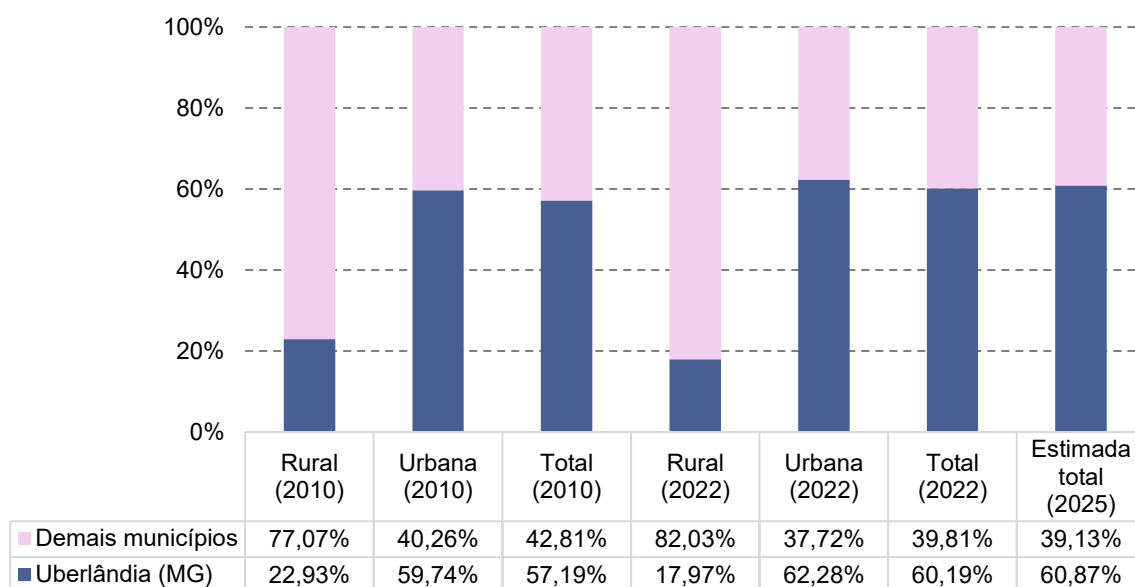
Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A Tabela 2 mostra a **evolução da população dos municípios da RGI Uberlândia nos anos de 2010, 2022 e a projeção para 2025**, com a desagregação entre as situações de domicílio rurais e urbanas, além da relação entre o polo regional

e os demais municípios; esses dados foram a base para a estimação das demais estatísticas.

Em conjunto com o Gráfico 1, os dados evidenciam a crescente centralidade do município de **Uberlândia** na RGI ao longo do período analisado. Enquanto sua **participação relativa na população rural diminuiu** (22,9% em 2010 e 18% em 2022), **na urbana ocorre o movimento inverso**: a participação cresceu de 59,7% para 62,3% no mesmo intervalo. Como resultado, **o município elevou sua participação no total regional** (57,2% em 2010 para mais de 60% em 2022), tendência que se mantém na estimativa de 2025. Dessa forma, **indica-se a predominância** de Uberlândia como polo urbano e demográfico, corroborando evidências anteriores (Bertolucci; Sagula; Tenório, 2021), ao passo que os **demais municípios preservam maior representatividade apenas no meio rural**.

Gráfico 1 – Participação relativa da população residente da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberlândia, segundo a situação de domicílio (urbana e rural), no polo e nos demais municípios (2010, 2022 e 2025)

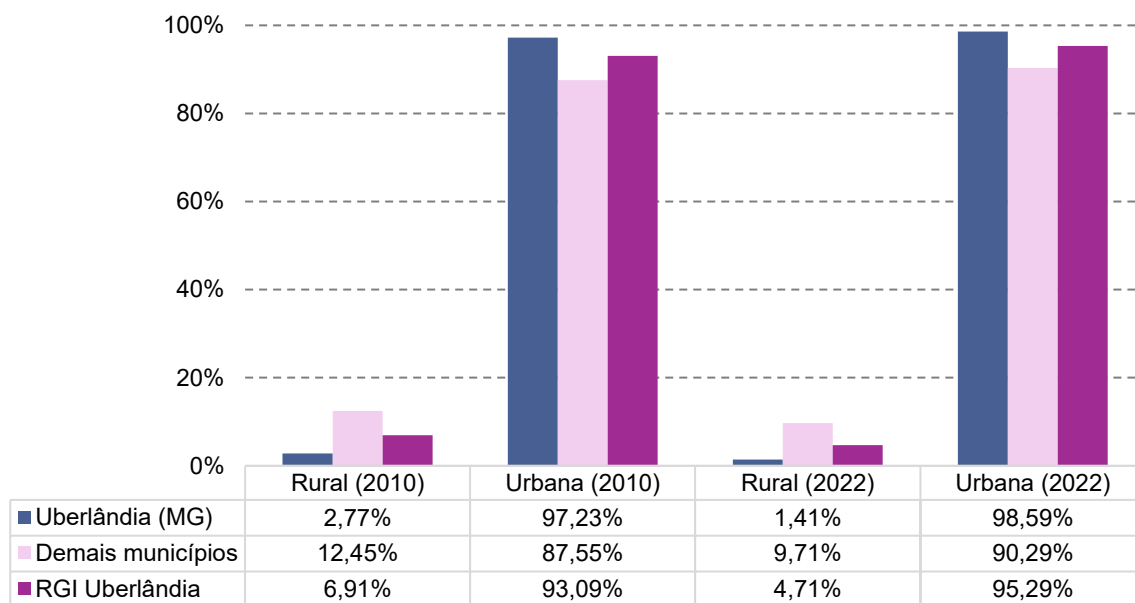


Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

O Gráfico 2, por sua vez, compara a distribuição relativa da população rural e urbana em Uberlândia, nos demais municípios e no total da RGI para os anos censitários (2010 e 2022). Evidencia-se um **padrão de urbanização generalizado na RGI Uberlândia**, com destaque para a cidade polo regional: 97,2% da população residia em domicílios urbanos em 2010, proporção que atinge **98,6% em 2022**. Nos

demais municípios, a urbanização também avança, mas em patamares mais baixos.

Gráfico 2 – Distribuição relativa da população residente na Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberlândia, segundo a situação de domicílio (urbana e rural), no polo e nos demais municípios (2010 e 2022)



Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A Tabela 3 apresenta a **variação absoluta, relativa e a taxa de crescimento anual** da população do polo, dos demais municípios e do total da RGI. Entre 2010 e 2022, observa-se uma **redução consistente da população rural em todas as subdivisões regionais**, com destaque para o polo de Uberlândia, cuja variação relativa foi de -40,1%, acompanhada de taxa de crescimento anual negativa de -4,2%. Nos demais municípios, a queda também foi expressiva, embora menos acentuada.

Por outro lado, as **áreas urbanas apresentaram crescimento expressivo**, especialmente no polo uberlandense, que registrou variação relativa de 19,7% e taxa anual de 1,5% no mesmo período. Esse crescimento mais do que compensou a queda rural, resultando em **crescimento da população total de 12,2% na RGI**, entre 2010 e 2022. As estimativas populacionais de 2025 apontam **continuidade dessa tendência**, com aumento total de **18,5%** em relação a 2010, puxado principalmente pelo polo de Uberlândia (26,1%), enquanto os demais municípios apresentam crescimento mais moderado (8,3%).

Tabela 3 – População residente na Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberlândia, no polo e nos demais municípios, por situação de domicílio (urbana e rural): variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) (2010, 2022 e 2025)

Região	Rural (2010/2022)	Urbana (2010/2022)	Total (2010/2022)	Total (2010/2025)
Variação absoluta				
RGI Uberlândia	-17.218	146.022	128.804	195.464
Polo: Uberlândia	-6.721	115.932	109.211	157.822
Demais municípios	-10.497	30.090	19.593	37.642
Variação relativa				
RGI Uberlândia	-23,6	14,9	12,2	18,5
Polo: Uberlândia	-40,1	19,7	18,1	26,1
Demais municípios	-18,7	7,6	4,3	8,3
Taxa de crescimento anual				
RGI Uberlândia	-2,216	1,161	0,964	1,138
Polo: Uberlândia	-4,185	1,513	1,395	1,560
Demais municípios	-1,706	0,612	0,354	0,535

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

As cidades que compõem a RGI Uberlândia foram organizadas em **faixas populacionais** para que fosse possível analisar a dinâmica de crescimento ou decréscimo demográfico em municípios com perfis populacionais semelhantes. Informações adicionais sobre população total, bem como a variação absoluta e relativa por faixa populacional, podem ser consultadas no Anexo (Tabela A.1).

A Tabela 4 apresenta, portanto, as taxas de crescimento anual da população para todos os municípios da RGI, organizados em ordem crescente segundo as faixas de tamanho populacional. Observa-se que **a maior parte das taxas negativas de crescimento concentra-se nos menores municípios**, ou seja, aqueles com **até 20 mil habitantes**. Entre eles, apenas três municípios registram taxa de crescimento positiva em ambos os períodos analisados (2010/2022 e 2010/2025): **Grupiara, Iraí de Minas e Araporã**. Outros dois municípios apresentam reversão de crescimento, passando de negativo em 2010/2022 para positivo em 2010/2025: **Douradoquara e Indianópolis**.

Em contrapartida, os municípios das faixas maiores apresentam **exclusivamente taxas de crescimento positivas em ambos os períodos**. Destaca-se o município de **Uberlândia**, que registrou a maior taxa de crescimento anual da RGI, com 1,4% entre 2010 e 2022 e 1,56% entre 2010 e 2025.

Tabela 4 – Taxa de crescimento anual (%) da população residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberlândia, por faixas de tamanho populacional em 2022 (2010, 2022 e 2025)

Faixa populacional (2022)	Municípios da RGI de Uberlândia	Taxa de crescimento (%) (2010/2022)	Taxa de crescimento (%) (2010/2025)
Até 5.000 habitantes	Grupiara	0,115	0,262
	Douradoquara	-0,054	0,101
	Cachoeira Dourada	-0,655	-0,462
	Cascalho Rico	-0,433	-0,252
	Romaria	-0,500	-0,315
	Ipiacu	-0,700	-0,504
De 5.001 a 10.000 habitantes	Gurinhata	-1,384	-1,157
	Indianópolis	-0,026	0,129
	Abadia dos Dourados	-0,554	-0,366
	Estrela do Sul	-0,705	-0,509
	Iraí de Minas	0,875	0,963
	Araporã	2,721	2,630
De 10.001 a 20.000 habitantes	Centralina	-0,048	0,117
	Canápolis	-0,573	-0,391
	Capinópolis	-0,353	-0,185
	Campina Verde	-0,585	-0,403
De 20.001 a 50.000 habitantes	Monte Alegre de Minas	0,231	0,361
	Santa Vitória	1,218	1,269
	Tupaciguara	0,431	0,631
	Prata	0,786	0,953
	Monte Carmelo	0,343	0,523
De 50.001 a 500.000 habitantes	Ituiutaba	0,423	0,630
	Araguari	0,588	0,783
Mais de 500.000 habitantes	Uberlândia	1,395	1,560

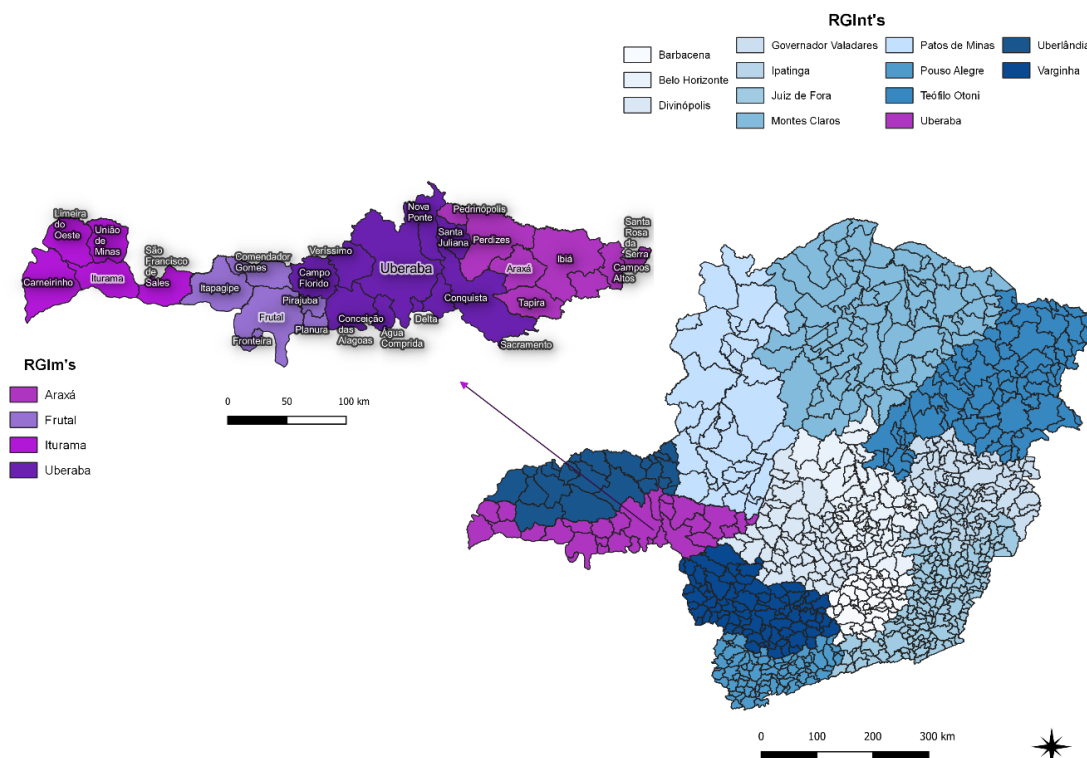
Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

3. Região Geográfica Intermediária de Uberaba

A Região Geográfica Intermediária de Uberaba (**RGI Uberaba**) também está localizada a oeste do Estado de Minas Gerais, ao sul da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Figura 2); é composta por 29 municípios, dentre os quais Uberaba exerce a função de polo socioeconômico.

A Tabela 5 traz os dados da população residente para cada um dos 29 municípios da RGI Uberaba, segundo a situação de domicílio (urbana e rural), nos anos censitários de 2010 e 2022, bem como as estimativas para o total da população municipal em 2025. Em adição, a tabela apresenta a agregação das informações da população residente nas categorias Demais Municípios e RGI Uberaba, de forma que possibilita observar a relação entre a cidade polo e os demais municípios da região.

Figura 2 – Mapa da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberaba no Estado de Minas Gerais



Fonte: Mapa elaborado por Henrique F. Souza (CEPES/IERI/UFU), a partir do programa QGIS e Malhas Digitais IBGE/2019.

Nota-se que, em termos absolutos, **houve crescimento populacional na RGI Uberaba na maioria de seus municípios componentes**, tanto nos anos 2010 e 2022 quanto na estimativa de 2025. Em 2010, o município polo (Uberaba) concentrava 41,16% do total da população residente da região. Em 2022, essa participação relativa teve pouca alteração, subindo para 41,96%, e chegou a 42,14% em 2025. Nos demais municípios, a participação relativa da população residente saiu de 58,54%, em 2010, para 58,04% em 2022 e 57,86% em 2025. Esses dados sugerem que **o aumento contínuo e distribuído da população residente nos municípios da RGI Uberaba não gerou forte concentração no polo** ao longo dos anos considerados.

Tabela 5 – População residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberaba, segundo a situação de domicílio (rural e urbana) (2010, 2022 e 2025)

Municípios da RGI / Ano / Situação de domicílio	2010			2022			2025
	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana	Total	Total
Água Comprida	505	1.520	2.025	457	1.651	2.108	2.171
Araxá	1.388	92.284	93.672	1.879	109.812	111.691	118.786
Campo Florido	1.662	5.208	6.870	1.427	7.039	8.466	8.931
Campos Altos	1.293	12.913	14.206	1.193	11.786	12.979	13.076
Carneirinho	2.496	6.975	9.471	1.902	7.520	9.422	9.633
Comendador Gomes	1.464	1.508	2.972	1.017	1.756	2.773	2.804
Conceição das Alagoas	2.163	20.880	23.043	1.390	26.991	28.381	30.278
Conquista	855	5.671	6.526	684	6.010	6.694	6.878
Delta	505	7.584	8.089	386	10.108	10.494	11.143
Fronteira	946	13.095	14.041	863	13.677	14.540	14.946
Frutal	7.379	46.089	53.468	3.253	55.335	58.588	61.275
Ibiá	3.572	19.646	23.218	3.663	18.566	22.229	22.554
Itapagipe	4.098	9.558	13.656	2.668	11.022	13.690	14.014
Iturama	1.858	32.598	34.456	1.552	36.743	38.295	40.259
Limeira do Oeste	1.873	5.017	6.890	1.409	7.278	8.687	9.191
Nova Ponte	1.821	10.991	12.812	1.071	13.527	14.598	15.220
Pedrinópolis	563	2.927	3.490	428	2.916	3.344	3.398
Perdizes	4.469	9.935	14.404	3.688	13.463	17.151	17.992
Pirajuba	525	4.131	4.656	162	5.375	5.537	5.814
Planura	293	10.091	10.384	317	10.828	11.145	11.533
Pratinha	1.506	1.759	3.265	1.477	2.082	3.559	3.691
Sacramento	4.621	19.275	23.896	3.456	23.214	26.670	28.076
Santa Juliana	1.542	9.795	11.337	1.115	14.619	15.734	16.820
Santa Rosa da Serra	1.251	1.973	3.224	455	2.927	3.382	3.487
São Francisco de Sales	1.444	4.332	5.776	1.173	4.559	5.732	5.858
Tapira	1.368	2.744	4.112	1.517	2.601	4.118	4.215
Uberaba	6.612	289.376	295.988	7.474	330.362	337.836	356.781
União de Minas	1.692	2.726	4.418	1.462	2.366	3.828	3.818
Veríssimo	1.446	2.037	3.483	1.238	2.173	3.411	3.478
Relação: polo (Uberaba) x demais municípios							
Uberaba	6.612	289.376	295.988	7.474	330.362	337.836	356.781
Demais municípios	54.598	363.262	417.860	41.302	425.944	467.246	489.339
RGI Uberaba	61.210	652.638	713.848	48.776	756.306	805.082	846.120

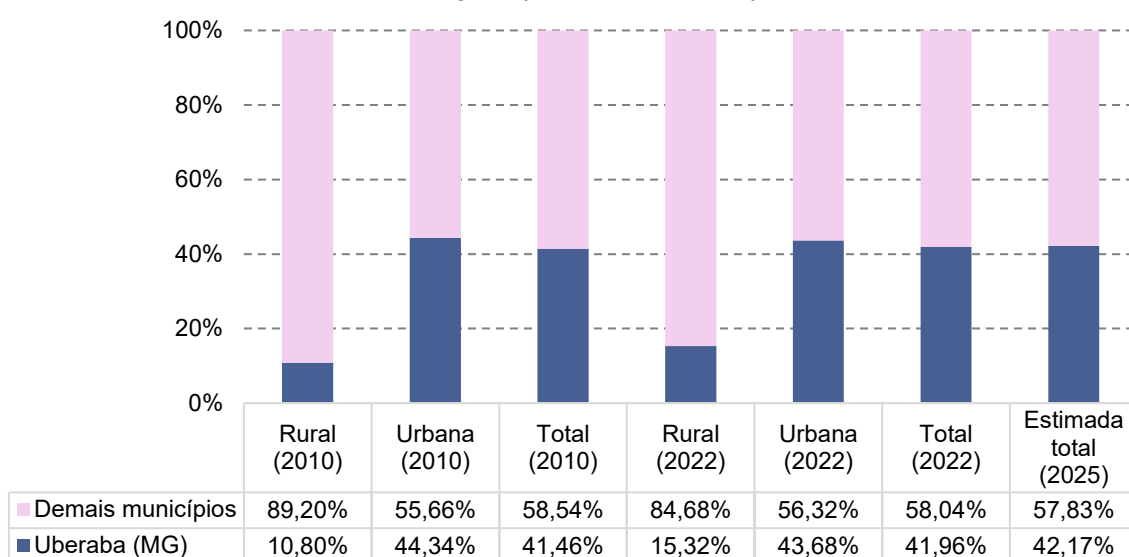
Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A observação dos dados da RGI Uberaba, segundo a participação relativa da população residente por situação de domicílio (rural e urbana), no Gráfico 3, mostra que **houve ligeira diminuição da população em perímetro urbano do município polo (Uberaba)** entre os anos censitários – em 2010 era 44,34%, e passou para

43,68% em 2022. **Simultaneamente, a participação relativa da população residente em domicílios rurais passou por incremento**, saindo de 10,8% para 15,32% nos mesmos anos.

Nos demais municípios da RGI Uberaba nota-se um movimento contrário: enquanto a participação relativa da população da área rural apresentou redução (de 89,2% em 2010 para 84,68% em 2022), a população urbana teve leve aumento em sua participação relativa (de 55,66% em 2010 para 56,32% em 2022).

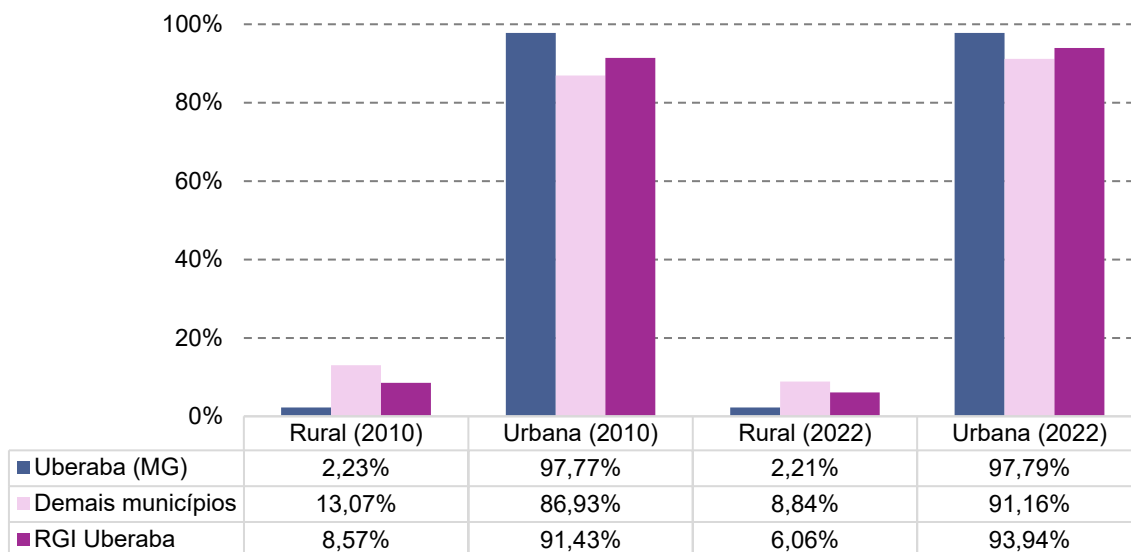
Gráfico 3 – Participação relativa da população residente na Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberaba, segundo a situação de domicílio (urbana e rural), no polo e nos demais municípios (2010, 2022 e 2025)



Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Ainda considerando os dados sobre a população residente por situação de domicílio na RGI Uberaba, nos anos de 2010 e 2022, o Gráfico 4 mostra que, em termos de distribuição relativa, **a região apresentou urbanização crescente**, com mais de 90% de sua população residindo em domicílios urbanos (91,43% em 2010 e 93,94% em 2022), enquanto reduziu o percentual de pessoas na área rural (de 8,57%, em 2010, para 6,06% em 2022). Esse quadro também é observado quanto ao município polo. **Uberaba detém o maior percentual de população residindo em domicílios urbanos relativamente ao rural** – em 2010, 97,77% *vis-à-vis* 2,23%, respectivamente; em 2022, 97,79% e 2,21%, na mesma ordem. Nos demais municípios, a distribuição relativa evidencia o aumento da população no perímetro urbano e a diminuição no rural: 86,93% *versus* 13,07%, em 2010, e 91,16% *versus* 8,84%, naquela ordem.

Gráfico 4 – Distribuição relativa da população residente na Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberaba, segundo a situação de domicílio (urbana e rural), no polo e nos demais municípios (2010 e 2022)



Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A Tabela 6 apresenta as variações absoluta e relativa, bem como a taxa de crescimento anual da população residente da RGI Uberaba, de seu município polo e dos demais municípios por situação de domicílio (rural e urbana), nos anos censitários (2010 e 2022) e em relação à estimativa populacional para 2025.

Tabela 6 – População residente na Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberaba, no polo e nos demais municípios, por situação de domicílio (urbana e rural): variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) (2010, 2022 e 2025)

Região	Rural (2010/2022)	Urbana (2010/2022)	Total (2010/2022)	Total (2010/2025)
Variação absoluta				
RGI Uberaba	-12.434	103.668	91.234	132.272
Polo: Uberaba	862	40.986	41.848	60.793
Demais municípios	-13.296	62.682	49.386	71.479
Variação relativa				
RGI Uberaba	-20,3	15,9	12,8	18,5
Polo: Uberaba	13,0	14,2	14,1	20,5
Demais municípios	-24,4	17,3	11,8	17,1
Taxa de crescimento anual				
RGI Uberaba	-1,874	1,236	1,007	1,140
Polo: Uberaba	1,026	1,110	1,108	1,253
Demais municípios	-2,299	1,335	0,935	1,058

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Os dados mostram, como dito antes, que a **RGI Uberaba registrou aumento da população residente, total e urbana, entre os anos 2010 e 2022 (em que pese a redução da população rural), com continuidade desse crescimento em 2025.**

Em termos de variação absoluta, a população total teve incremento de 91.234 habitantes, num resultado de 103.668 novos residentes na área urbana e redução 12.434 na rural. No intervalo 2010/2025, a variação da população residente total foi de 132.272. As variações relativas e as taxas de crescimento anual, entre 2010/2022, evidenciam esse quadro ao registrarem resultados positivos tanto para a população residente total (12,8% e 1,0% a.a.) quanto para o contingente que reside em domicílios urbanos (15,9% e 1,23% a.a.), com valores negativos para a área rural (-20,3% e -1,87% a.a.).

O **município de Uberaba**, por sua vez, apresentou crescimento populacional tanto da população total quanto das populações residentes em domicílios urbanos e rurais, na comparação entre os três anos analisados. As variações absolutas e relativas, bem como as taxas de crescimento anual mostram que **o contingente urbano registrou aumento mais expressivo do que o contingente rural** – entre 2010/2022, a variação relativa foi de 14,2% *vis-à-vis* 13,0%, respectivamente; as taxas de crescimento anual foram 1,11% *vis-à-vis* 1,02%, na mesma ordem.

Nos demais municípios da RGI Uberaba, entre 2010 e 2022, houve **aumento da população residente total e da população residente na área urbana, porém com diminuição da população do perímetro rural** – taxas de crescimento anual de 0,93%, 1,34% e -2,3% a.a., respectivamente. Os resultados para o interregno 2010/2025, passíveis de cálculo apenas para a população residente total, mostram a continuidade do crescimento da população dos demais municípios da RGI Uberaba, ainda que com taxa de crescimento anual menor (1,06%) do que a da RGI (1,14%) e a do município polo (1,25%).

A Tabela 7 traz as taxas de crescimento anual da população residente nos 29 municípios da RGI Uberaba, segundo as faixas de tamanho populacional desses municípios em 2022. As taxas foram calculadas para os anos censitários (2010/2022) e, também, para o período 2010/2025.

Inicialmente, observa-se que, entre 2010 e 2022, as **taxas de crescimento anual foram positivas para quase todos os municípios compreendidos nas faixas com mais de 10.000 habitantes**, indicando um crescimento populacional nesses municípios superior àquele observado na maioria dos municípios nas faixas anteriores. Na faixa 10.001 a 20.000 habitantes, destacaram-se os municípios **Santa Juliana** (com a taxa anual de 2,8%), **Delta** (2,2%), **Perdizes** (1,5%) e **Nova Ponte** (1,09%). Nas duas últimas faixas, em que estão inclusos os municípios com mais de

20.000 habitantes a 500.000, **Conceição das Alagoas, Araxá e Uberaba** registraram as maiores taxas de crescimento anual: 1,7%, 1,5% e 1,1%, respectivamente.

Tabela 7 – Taxa de crescimento anual (%) da população residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberaba, por faixas de tamanho populacional em 2022 (2010, 2022 e 2025)

Faixa populacional (2022)	Municípios da RGI de Uberaba	Taxa de crescimento (%) (2010/2022)	Taxa de crescimento (%) (2010/2025)
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	0,335	0,465
	Comendador Gomes	-0,576	-0,387
	Pedrinópolis	-0,355	-0,178
	Santa Rosa da Serra	0,399	0,524
	Veríssimo	-0,174	-0,010
	Pratinha	0,721	0,821
	União de Minas	-1,187	-0,968
	Tapira	0,012	0,165
De 5.001 a 10.000 habitantes	Pirajuba	1,455	1,492
	São Francisco de Sales	-0,064	0,094
	Conquista	0,212	0,351
	Campo Florido	1,756	1,764
	Limeira do Oeste	1,950	1,940
De 10.001 a 20.000 habitantes	Carneirinho	-0,043	0,113
	Delta	2,193	2,158
	Planura	0,591	0,702
	Campos Altos	-0,750	-0,551
	Itapagipe	0,021	0,173
	Fronteira	0,291	0,417
	Nova Ponte	1,093	1,155
	Santa Juliana	2,769	2,665
De 20.001 a 50.000 habitantes	Perdizes	1,465	1,494
	Ibiá	-0,362	-0,193
	Sacramento	0,919	1,080
	Conceição das Alagoas	1,751	1,837
De 50.001 a 500.000 habitantes	Iturama	0,884	1,043
	Frutal	0,765	0,913
	Araxá	1,477	1,596
	Uberaba	1,108	1,253

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

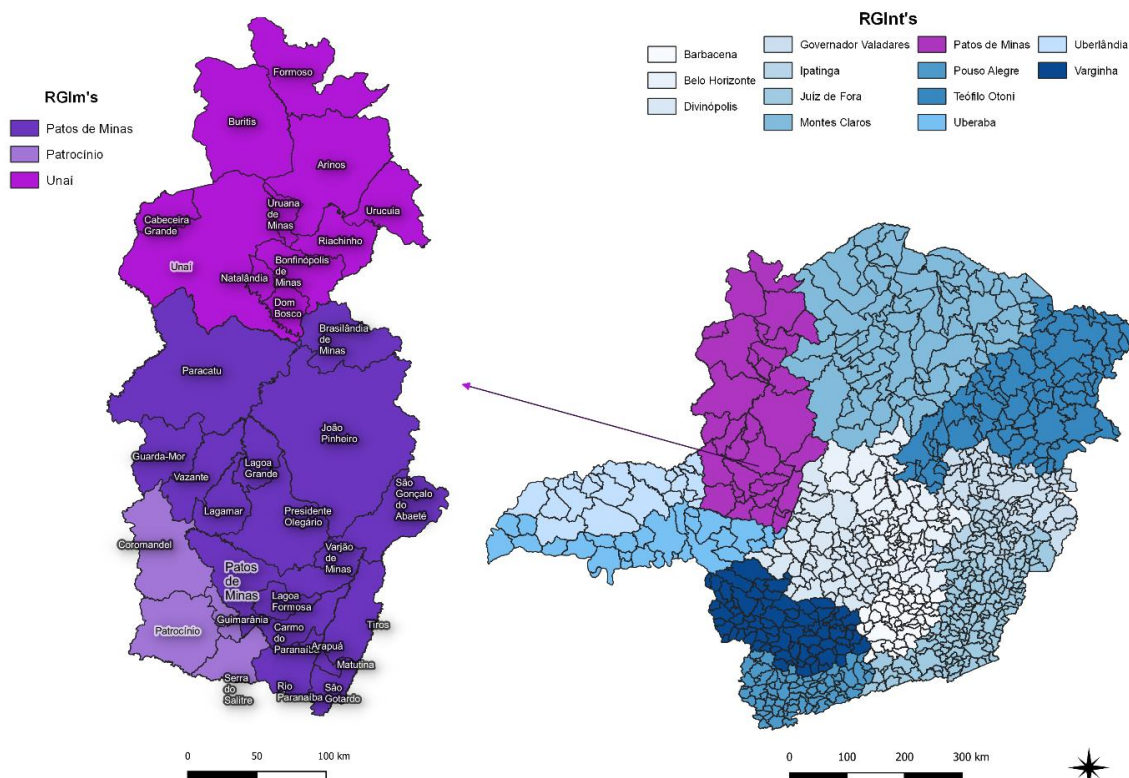
As taxas de crescimento anual para o período 2010/2025 mostram um crescimento populacional contínuo nos municípios da RGI Uberaba, com o registro de taxas positivas para municípios das faixas a partir de 5.000 habitantes, como **Limeira do Oeste** (com taxa anual de 1,9%), **Campo Florido** (1,8%) e **Pirajuba** (1,5%); de 10.001 a 20.000, com destaque para **Santa Juliana, Delta e Perdizes**, que alcançaram taxas anuais acima de 2% ao ano; e faixas que incluem municípios com mais de 20.000 habitantes até 500.000, dentre os quais são destaques **Conceição das Alagoas** (1,8%), **Araxá** (1,6%) e **Uberaba** (1,3%).

Do exposto, pode-se afirmar que a **RGI Uberaba**, ao longo dos anos em análise, alcançou crescimento populacional positivo para a maioria de seus municípios constituintes, sendo que as taxas de crescimento anual mais elevadas foram registradas para os municípios com população entre 10.001 e 20.000 habitantes e, em seguida, para municípios maiores (nas faixas acima de 20.000 habitantes a 500.000).

4. Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas

A Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas (**RGI Patos de Minas**) é composta por 34 municípios e está localizada a noroeste do Estado de Minas Gerais, entre a região do Triângulo Mineiro, a região central e a região norte do estado (Figura 3). O município polo é o mais populoso da região: Patos de Minas.

Figura 3 – Mapa da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Patos de Minas no Estado de Minas Gerais



Fonte: Mapa elaborado por Henrique F. Souza (CEPES/IERI/UFU), a partir do programa QGIS e Malhas Digitais IBGE/2019.

A Tabela 8 mostra a população residente dos municípios da RGI Patos de Minas, segundo a situação de domicílio (urbana e rural) nos anos 2010, 2022 e 2025.

Tabela 8 – População residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Patos de Minas, segundo a situação de domicílio (rural e urbana) (2010, 2022 e 2025)

Municípios da RGI / Ano / Situação de domicílio	2010			2022			2025
	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana	Total	Total
Arapuá	687	2.088	2.775	555	2.076	2.631	2.668
Arinos	6.820	10.854	17.674	5.798	11.474	17.272	17.586
Bonfinópolis de Minas	1.728	4.137	5.865	1.679	3.849	5.528	5.600
Brasilândia de Minas	1.854	12.372	14.226	1.396	13.624	15.020	15.485
Buritiz	6.637	16.100	22.737	5.514	18.516	24.030	24.779
Cabeceira Grande	1.156	5.297	6.453	1.300	5.327	6.627	6.811
Carmo do Paranaíba	4.535	25.200	29.735	3.259	25.752	29.011	29.885
Coromandel	5.882	21.665	27.547	4.911	23.983	28.894	30.114
Cruzeiro da Fortaleza	573	3.361	3.934	603	2.918	3.521	3.616
Dom Bosco	1.762	2.052	3.814	1.193	2.504	3.697	3.763
Formoso	3.004	5.173	8.177	2.603	5.346	7.949	8.095
Guarda-Mor	2.877	3.688	6.565	2.651	3.888	6.539	6.687
Guimarânia	1.341	5.924	7.265	1.487	6.991	8.478	8.880
João Pinheiro	8.499	36.761	45.260	7.650	39.151	46.801	48.725
Lagamar	2.472	5.128	7.600	1.957	4.674	6.631	6.622
Lagoa Formosa	4.194	12.967	17.161	3.773	15.131	18.904	19.614
Lagoa Grande	2.223	6.408	8.631	1.734	7.235	8.969	9.235
Matutina	1.068	2.693	3.761	998	2.816	3.814	3.912
Natalândia	809	2.471	3.280	892	2.628	3.520	3.642
Paracatu	10.946	73.772	84.718	10.007	84.016	94.023	99.005
Patos de Minas	10.986	127.724	138.710	9.887	149.348	159.235	169.173
Patrocínio	9.713	72.758	82.471	8.602	81.224	89.826	94.357
Presidente Olegário	5.427	13.150	18.577	4.269	14.496	18.765	19.192
Riachinho	3.572	4.435	8.007	2.654	4.209	6.863	6.830
Rio Paranaíba	4.597	7.288	11.885	3.337	11.195	14.532	15.297
São Gonçalo do Abaeté	2.096	4.168	6.264	1.145	6.230	7.375	7.515
São Gotardo	1.758	30.061	31.819	2.595	38.315	40.910	43.851
Serra do Salitre	2.794	7.755	10.549	2.624	9.177	11.801	12.286
Tiros	2.091	4.815	6.906	1.874	6.009	7.883	8.231
Unaí	15.236	62.329	77.565	13.802	72.817	86.619	91.320
Uruana de Minas	1.417	1.818	3.235	933	2.349	3.282	3.365
Urucuia	7.439	6.165	13.604	8.350	9.129	17.479	18.515
Varjão de Minas	1.033	5.021	6.054	1.082	5.887	6.969	7.305
Vazante	3.804	15.919	19.723	2.961	17.014	19.975	20.459

Relação: polo (Patos de Minas) x demais municípios

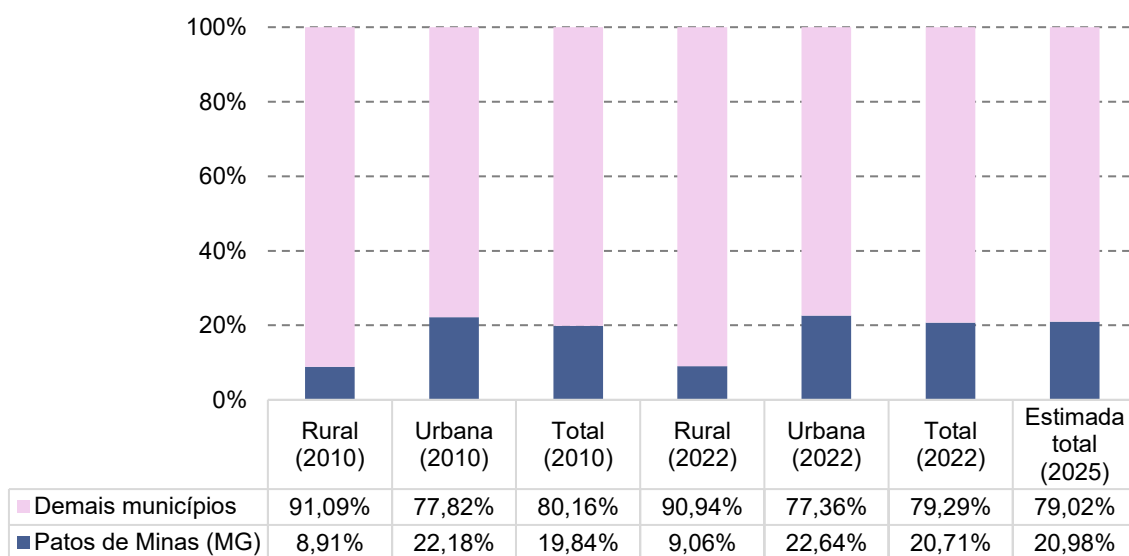
Patos de Minas	10.986	127.724	138.710	9.887	149.348	159.235	169.173
Demais municípios	112.318	448.242	560.560	99.246	510.411	609.657	637.129
RGI Patos de Minas	123.304	575.966	699.270	109.133	659.759	768.892	806.302

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota-se que, tanto nos anos censitários quanto na estimativa para 2025, a região apresentou crescimento da população residente total em 24 de seus 34 municípios, destacando-se com variações absolutas mais elevadas aqueles com maior contingente populacional – Unaí, Patrocínio e Paracatu; e em especial, Patos de Minas, com variação absoluta de 20.525 habitantes em 2010/2022 e de 30.463 em 2010/2025. Alguns municípios menores também tiveram importantes acréscimos em suas populações, como São Gotardo, Urucuaia e Rio Paranaíba.

O Gráfico 5 traz a participação relativa da população residente da RGI Patos de Minas segundo a situação de domicílio (urbana e rural), considerando o município polo e os demais municípios. Observa-se que, entre 2010 e 2022, o município polo teve leve aumento em sua participação relativa na população total da região, passando de 19,8% em 2010 para 20,7% em 2022, enquanto diminuiu a participação relativa da população total nos demais municípios – de 80,16% para 79,29%, respectivamente. A população urbana total quase não sofreu alteração de um censo para outro, tendo pequeno crescimento em Patos de Minas e diminuição nos demais municípios. Já a população residente em domicílios rurais dos demais municípios teve redução de sua participação relativa em 2010 (91,09%) em comparação com 2022 (90,9%), enquanto, no município polo, registrou aumento nesses anos, saindo de 8,91% para 9,06%.

Gráfico 5 – Participação relativa da população residente na Região Geográfica Intermediária (RGI) de Patos de Minas, segundo a situação de domicílio (urbana e rural), no polo e nos demais municípios (2010, 2022 e 2025)

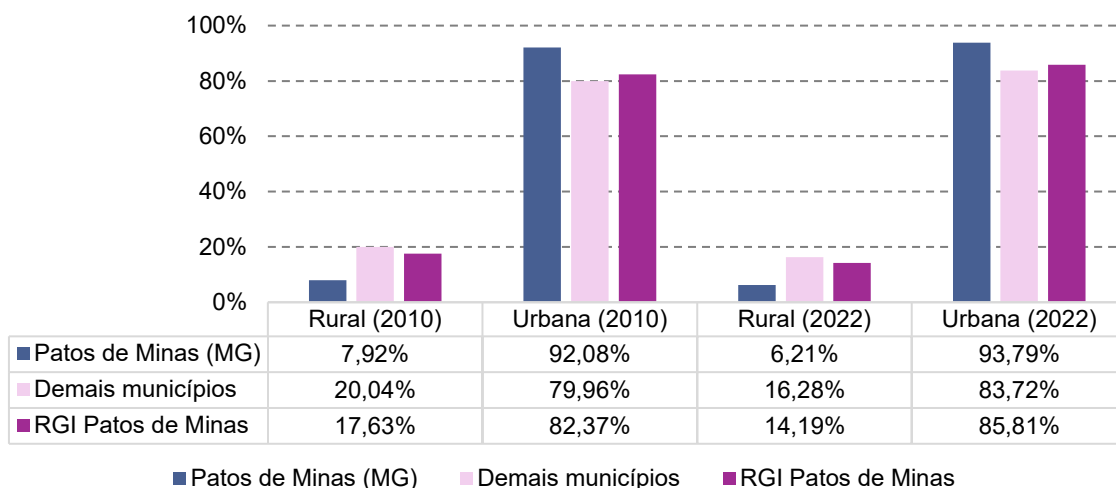


Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

O Gráfico 6 apresenta a distribuição relativa da população residente segundo a situação de domicílio (urbana e rural), nos anos 2010 e 2022, na RGI Patos de Minas, no município polo e nos demais municípios.

A RGI Patos de Minas tem mais de 80% de sua população morando na área urbana, apresentando crescimento contínuo dessa concentração de 2010 (82,37%) a 2022 (85,81%). Por outro lado, a distribuição relativa da população residente em domicílios rurais registrou redução nesses anos, saindo de 17,63% em 2010 para 14,19% em 2022. **O mesmo quadro foi observado para o município de Patos de Minas**, onde a concentração de pessoas morando em domicílios urbanos era de 92,08% em 2010 e, em 2022, passou para 93,79%, enquanto o percentual da população morando na área rural passou por leve redução – de 7,95% para 6,21% nos mesmos anos. **Também nos demais municípios prevalece uma maior distribuição relativa da população residente em favor da área urbana**, em percentuais próximos aos da região, com diminuição da concentração de pessoas residindo no espaço rural.

Gráfico 6 – Distribuição relativa da população residente na Região Geográfica Intermediária (RGI) de Patos de Minas, segundo a situação de domicílio (urbana e rural), no polo e nos demais municípios (2010 e 2022)



Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Esses dados refletem o que foi observado no Brasil a partir dos resultados dos censos demográficos de 2010 e de 2022: todas as regiões brasileiras registraram decréscimo da população rural, enquanto cresceu o grau de urbanização no país, saindo de 84,4% para 87,4% de um censo para o outro. A região Sudeste destacou-se como aquela com maior concentração de população na área urbana (94,44%),

Boletim Populacional | CEPES | outubro/2025

seguida das regiões Centro-Oeste (91,35%), Sul (88,24%), Norte (78,47%) e Nordeste (77,64%) (Siqueira; Britto, 2025).

Na Tabela 9 são apresentadas as variações absoluta e relativa, assim como a taxa de crescimento anual da população residente da RGI Patos de Minas, de seu município polo e dos demais municípios, tanto para a população total quanto por situação de domicílio (urbana e rural).

Tabela 9 – População residente na Região Geográfica Intermediária (RGI) de Patos de Minas, no polo e nos demais municípios, por situação de domicílio (urbana e rural): variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual (%) (2010, 2022 e 2025)

Região	Rural (2010/2022)	Urbana (2010/2022)	Total (2010/2022)	Total (2010/2025)
Variação absoluta				
RGI Patos de Minas	-14.171	83.793	69.622	107.032
Polo: Patos de Minas	-1.099	21.624	20.525	30.463
Demais municípios	-13.072	62.169	49.097	76.569
Variação relativa				
RGI Patos de Minas	-11,5	14,5	10,0	15,3
Polo: Patos de Minas	-10,0	16,9	14,8	22,0
Demais municípios	-11,6	13,9	8,8	13,7
Taxa de crescimento anual				
RGI Patos de Minas	-1,012	1,138	0,794	0,954
Polo: Patos de Minas	-0,874	1,312	1,157	1,332
Demais municípios	-1,026	1,088	0,702	0,857

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Como já observado, **a população residente em domicílios rurais da RGI Patos de Minas registrou diminuição entre 2010 e 2022**, com variação absoluta negativa de 14.171 habitantes e variação relativa de -11,5%; a taxa de crescimento anual foi de -1,01%. **Nota-se esse mesmo quadro no município polo (Patos de Minas) e nos demais municípios**, que também apresentaram resultados negativos para as variações absolutas e relativas, bem como para as taxas de crescimento anual.

De outra parte, **a população residente em domicílios urbanos da RGI Patos de Minas apresentou crescimento no período 2010/2022**, alcançando variações absoluta e relativa positivas: 83.793 habitantes e 14,5%, respectivamente, com taxa de crescimento anual de 1,14%. **Também passaram por incremento populacional as áreas urbanas do município polo e dos demais municípios**, com taxas de crescimento anual de 1,31% e 1,09%, na mesma ordem.

No período 2010/2025, estima-se o aumento contínuo da população residente na RGI Patos de Minas, com taxa de crescimento anual de 0,95%, porém

com maior concentração desse aumento em Patos de Minas (1,33% ao ano) relativamente ao demais municípios (0,86% ao ano).

A Tabela 10 traz as taxas de crescimento anual da população residente nos 34 municípios da RGI Patos de Minas, segundo as faixas de tamanho populacional desses municípios em 2022. As taxas referem-se aos períodos 2010/2022 e 2010/2025, este último com base na estimativa de população para 2025.

Nota-se que **muitos municípios dentre aqueles com menor concentração populacional – até 10.000 habitantes –, apresentaram taxas de crescimento anual negativas no período 2010/2022**, com alguns poucos registrando taxas positivas – entre os quais, destacam-se **São Gonçalo do Abaeté** (com taxa de crescimento anual de 1,37%), **Guimarânia** (1,3%), **Varjão de Minas** (1,18%) e **Tiros** (1,1%). Mesmo no período 2010/2025, em que se observa aumento populacional, as taxas de crescimento anual se mostraram pouco superiores àquelas do período anterior.

Quase a totalidade dos **municípios com população residente acima de 10.000 habitantes**, por sua vez, registraram **taxas de crescimento anual positivas** em ambos os períodos analisados – alguns deles com resultados acima de 1,5% ao ano, como é o caso de **Urucuia** (2,1% nos dois períodos), **São Gotardo** (2,1%) e **Rio Paranaíba** (1,7%). Entre os municípios mais populosos, com 50.001 a 500.000 habitantes, **Patos de Minas apresentou as maiores taxas de crescimento anual**, tanto em 2010/2022 (1,16%) quanto em 2010/2025 (1,33%), seguido dos municípios de **Unai** (0,92% e 1,09%, respectivamente), **Paracatu** (0,87% e 1,04%) e **Patrocínio** (0,71% e 0,9%).

Esses resultados, juntamente com aqueles já analisados, evidenciam que o **crescimento populacional na RGI Patos de Minas se concentra nos municípios maiores**, com maior presença da população na área urbana, para onde pode estar se deslocando a população da área rural.

Tabela 10 – Taxa de crescimento anual (%) da população residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Patos de Minas, por faixas de tamanho populacional em 2022 (2010, 2022 e 2025)

Faixa populacional (2022)	Municípios da RGI de Patos de Minas	Taxa de crescimento - % (2010/2022)	Taxa de crescimento - % (2010/2025)
Até 5.000 habitantes	Arapuá	-0,443	-0,262
	Uruana de Minas	0,120	0,263
	Natalândia	0,590	0,700
	Cruzeiro da Fortaleza	-0,920	-0,560
	Dom Bosco	-0,259	-0,090
	Matutina	0,117	0,263
De 5.001 a 10.000 habitantes	Bonfinópolis de Minas	-0,492	-0,308
	Guarda-Mor	-0,033	0,123
	Cabeceira Grande	0,222	0,361
	Lagamar	-1,130	-0,914
	Riachinho	-1,277	-1,054
	Varjão de Minas	1,180	1,260
	São Gonçalo do Abaeté	1,370	1,221
	Tiros	1,109	1,177
	Formoso	-0,235	-0,067
	Guimarânia	1,295	1,347
	Lagoa Grande	0,321	0,452
	Serra do Salitre	0,939	1,021
De 10.001 a 20.000 habitantes	Rio Paranaíba	1,690	1,697
	Brasilândia de Minas	0,454	0,567
	Arinos	-0,192	-0,033
	Urucuia	2,111	2,076
	Presidente Olegário	0,084	0,217
	Lagoa Formosa	0,809	0,895
	Vazante	0,106	0,245
	Buritizal	0,462	0,575
De 20.001 a 50.000 habitantes	Coromandel	0,399	0,596
	Carmo do Paranaíba	-0,205	0,034
	São Gotardo	2,116	2,161
	João Pinheiro	0,279	0,493
De 50.001 a 500.000 habitantes	Unaí	0,924	1,094
	Patrocínio	0,714	0,902
	Paracatu	0,872	1,044
	Patos de Minas	1,157	1,332

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFPA.

Referências

BERTOLUCCI, L.; SAGULA, M. F. R.; TENÓRIO, A. C. B. G. **Dados Populacionais:** estimativas populacionais no ano de 2021 para os municípios componentes das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas. BOLETIM. Uberlândia: CEPES/IERI/UFU, 37 p., dezembro de 2021. Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br/cepes/publicacoes/boletins/populacao>. Acesso em: 02 set. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas da População. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em: 2 set. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. SIDRA: Sistema IBGE de Recuperação Automática. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 set. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias:** 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 80 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>. Acesso em: 30 out. 2025.

SIQUEIRA, B.; BRITTO, V. Censo 2022: 87% da população brasileira vive em áreas urbanas. **Agência IBGE Notícias.** Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41901-censo-2022-87-da-populacao-brasileira-vive-em-areas-urbanas>. Acesso em: 9 set. 2025.

Anexo

RGI Uberlândia

Tabela A.1 – População residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberlândia, por faixas de tamanho populacional em 2022 (2010, 2022 e 2025)

Faixa populacional (2022)	Municípios da RGI de Uberlândia	População (2010)	População (2022)	População estimada (2025)	Variação absoluta (2010/2022)	Variação absoluta (2010/2025)	Variação relativa (%) (2010/2022)	Variação relativa (%) (2010/2025)
Até 5.000 habitantes	Grupiara	1.373	1.392	1.428	19	55	1,384	4,006
	Douradoquara	1.841	1.829	1.869	-12	28	-0,652	1,521
	Cachoeira Dourada	2.505	2.315	2.337	-190	-168	-7,585	-6,707
	Cascalho Rico	2.857	2.712	2.751	-145	-106	-5,075	-3,710
	Romaria	3.596	3.386	3.430	-210	-166	-5,840	-4,616
	Ipiaçu	4.107	3.775	3.807	-332	-300	-8,084	-7,305
De 5.001 a 10.000 habitantes	Gurinhata	6.137	5.192	5.154	-945	-983	-15,398	-16,018
	Indianópolis	6.190	6.171	6.311	-19	121	-0,307	1,955
	Abadia dos Dourados	6.704	6.272	6.345	-432	-359	-6,444	-5,355
	Estrela do Sul	7.446	6.840	6.897	-606	-549	-8,139	-7,373
	Iraí de Minas	6.467	7.180	7.467	713	1.000	11,025	15,463
	Araporã	6.144	8.479	9.069	2.335	2.925	38,005	47,607
De 10.001 a 20.000 habitantes	Centralina	10.266	10.207	10.447	-59	181	-0,575	1,763
	Canápolis	11.365	10.608	10.716	-757	-649	-6,661	-5,711
	Capinópolis	15.290	14.655	14.872	-635	-418	-4,153	-2,734
	Campina Verde	19.324	18.011	18.188	-1.313	-1.136	-6,795	-5,879
De 20.001 a 50.000 habitantes	Monte Alegre de Minas	19.619	20.170	20.708	551	1.089	2,809	5,551
	Santa Vitória	18.138	20.973	21.914	2.835	3.776	15,630	20,818
	Tupaciguara	24.188	25.470	26.583	1.282	2.395	5,300	9,902
	Prata	25.802	28.342	29.745	2.540	3.943	9,844	15,282
	Monte Carmelo	45.772	47.692	49.500	1.920	3.728	4,195	8,145
De 50.001 a 500.000 habitantes	Ituiutaba	97.171	102.217	106.775	5.046	9.604	5,193	9,884
	Araguari	109.801	117.808	123.432	8.007	13.631	7,292	12,414
Mais de 500.000 habitantes	Uberlândia	604.013	713.224	761.835	109.211	157.822	18,081	26,129

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

RGI Uberaba

Tabela A.2 – População residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Uberaba, por faixas de tamanho populacional em 2022 (2010, 2022 e 2025)

Faixa populacional (2022)	Municípios da RGI de Uberaba	População (2010)	População (2022)	População estimada (2025)	Varição absoluta (2010/2022)	Varição absoluta (2010/2025)	Varição relativa (%) (2010/2022)	Varição relativa (%) (2010/2025)
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	2.025	2.108	2.171	83	146	4,099	7,210
	Comendador Gomes	2.972	2.773	2.804	-199	-168	-6,696	-5,653
	Pedrinópolis	3.490	3.344	3.398	-146	-92	-4,183	-2,636
	Santa Rosa da Serra	3.224	3.382	3.487	158	263	4,901	8,158
	Veríssimo	3.483	3.411	3.478	-72	-5	-2,067	-0,144
	Pratinha	3.265	3.559	3.691	294	426	9,005	13,047
	União de Minas	4.418	3.828	3.818	-590	-600	-13,354	-13,581
De 5.001 a 10.000 habitantes	Tapira	4.112	4.118	4.215	6	103	0,146	2,505
	Pirajuba	4.656	5.537	5.814	881	1.158	18,922	24,871
	São Francisco de Sales	5.776	5.732	5.858	-44	82	-0,762	1,420
	Conquista	6.526	6.694	6.878	168	352	2,574	5,394
	Campo Florido	6.870	8.466	8.931	1.596	2.061	23,231	30,000
	Limeira do Oeste	6.890	8.687	9.191	1.797	2.301	26,081	33,396
	Carneirinho	9.471	9.422	9.633	-49	162	-0,517	1,710
De 10.001 a 20.000 habitantes	Delta	8.089	10.494	11.143	881	3.054	18,922	37,755
	Planura	10.384	11.145	11.533	2.405	1.149	29,732	11,065
	Campos Altos	14.206	12.979	13.076	761	-1.130	7,329	-7,954
	Itapagipe	13.656	13.690	14.014	-1.227	358	-8,637	2,622
	Fronteira	14.041	14.540	14.946	34	905	0,249	6,445
	Nova Ponte	12.812	14.598	15.220	499	2.408	3,554	18,795
	Santa Juliana	11.337	15.734	16.820	1.786	5.483	13,940	48,364
De 20.001 a 50.000 habitantes	Perdizes	14.404	17.151	17.992	4.397	3.588	38,785	24,910
	Ibiá	23.218	22.229	22.554	-989	-664	-4,260	-2,860
	Sacramento	23.896	26.670	28.076	2.774	4.180	11,609	17,492
	Conceição das Alagoas	23.043	28.381	30.278	5.338	7.235	23,165	31,398
De 50.001 a 500.000 habitantes	Iturama	34.456	38.295	40.259	3.839	5.803	11,142	16,842
	Frutal	53.468	58.588	61.275	5.120	7.807	9,576	14,601
	Araxá	93.672	111.691	118.786	18.019	25.114	19,236	26,811
	Uberaba	295.988	337.836	356.781	41.848	60.793	14,138	20,539

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

RGI Patos de Minas

Tabela A.3 – População residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Patos de Minas, por faixas de tamanho populacional em 2022 (2010, 2022 e 2025)

Faixa populacional (2022)	Municípios da RGI de Patos de Minas	População (2010)	População (2022)	População estimada (2025)	Variação absoluta (2010/2022)	Variação absoluta (2010/2025)	Variação relativa - % (2010/2022)	Variação relativa - % (2010/2025)
Até 5.000 habitantes	Arapuá	2.775	2.631	2.668	-144	-107	-5,189	-3,856
	Uruana de Minas	3.235	3.282	3.365	47	130	1,453	4,019
	Natalândia	3.280	3.520	3.642	240	362	7,317	11,037
	Cruzeiro da Fortaleza	3.934	3.521	3.616	-413	-318	-10,498	-8,083
	Dom Bosco	3.814	3.697	3.763	-117	-51	-3,068	-1,337
	Matutina	3.761	3.814	3.912	53	151	1,409	4,015
De 5.001 a 10.000 habitantes	Bonfinópolis de Minas	5.865	5.528	5.600	-337	-265	-5,746	-4,518
	Guarda-Mor	6.565	6.539	6.687	-26	122	-0,396	1,858
	Cabeceira Grande	6.453	6.627	6.811	174	358	2,696	5,548
	Lagamar	7.600	6.631	6.622	-969	-978	-12,750	-12,868
	Riachinho	8.007	6.863	6.830	-1.144	-1.177	-14,287	-14,700
	Varjão de Minas	6.054	6.969	7.305	915	1.251	15,114	20,664
	São Gonçalo do Abaeté	6.264	7.375	7.515	1.111	1.251	17,736	19,971
	Tiros	6.906	7.883	8.231	977	1.325	14,147	19,186
	Formoso	8.177	7.949	8.095	-228	-82	-2,788	-1,003
	Guimarânia	7.265	8.478	8.880	1.213	1.615	16,696	22,230
De 10.001 a 20.000 habitantes	Lagoa Grande	8.631	8.969	9.235	338	604	3,916	6,998
	Serra do Salitre	10.549	11.801	12.286	1.252	1.737	11,868	16,466
	Rio Paranaíba	11.885	14.532	15.297	2.647	3.412	22,272	28,708
	Brasilândia de Minas	14.226	15.020	15.485	794	1.259	5,581	8,850
	Arinos	17.674	17.272	17.586	-402	-88	-2,275	-0,498
	Urucuia	13.604	17.479	18.515	3.875	4.911	28,484	36,100
	Presidente Olegário	18.577	18.765	19.192	188	615	1,012	3,311
	Lagoa Formosa	17.161	18.904	19.614	1.743	2.453	10,157	14,294
De 20.001 a 50.000 habitantes	Vazante	19.723	19.975	20.459	252	736	1,278	3,732
	Buritis	22.737	24.030	24.779	1.293	2.042	5,687	8,981
	Coromandel	27.547	28.894	30.114	1.347	2.567	4,890	9,319
	Carmo do Paranaíba	29.735	29.011	29.885	-724	150	-2,435	0,504
	São Gotardo	31.819	40.910	43.851	9.091	12.032	28,571	37,814
	João Pinheiro	45.260	46.801	48.725	1.541	3.465	3,405	7,656

(continua...)

Tabela A.3 – População residente nos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Patos de Minas, por faixas de tamanho populacional em 2022 (2010, 2022 e 2025)

(...continuação)

Faixa populacional (2022)	Municípios da RGI de Patos de Minas	População (2010)	População (2022)	População estimada (2025)	Variação absoluta (2010/2022)	Variação absoluta (2010/2025)	Variação relativa - % (2010/2022)	Variação relativa - % (2010/2025)
De 50.001 a 500.000 habitantes	Unai	77.565	86.619	91.320	9.054	13.755	11,673	17,734
	Patrocínio	82.471	89.826	94.357	7.355	11.886	8,918	14,412
	Paracatu	84.718	94.023	99.005	9.305	14.287	10,983	16,864
	Patos de Minas	138.710	159.235	169.173	20.525	30.463	14,797	21,962

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2010 e 2022 e Estimativa Populacional para 2025. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.